

Moorish Walls

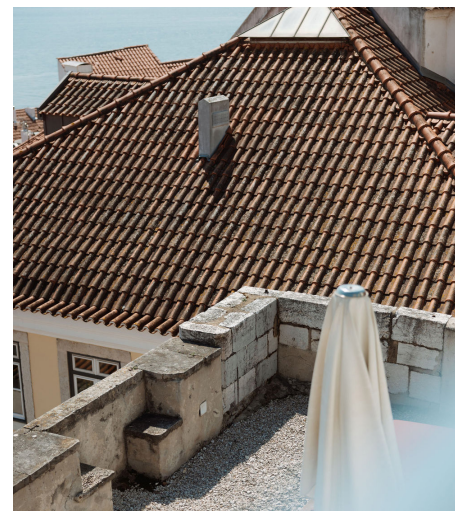
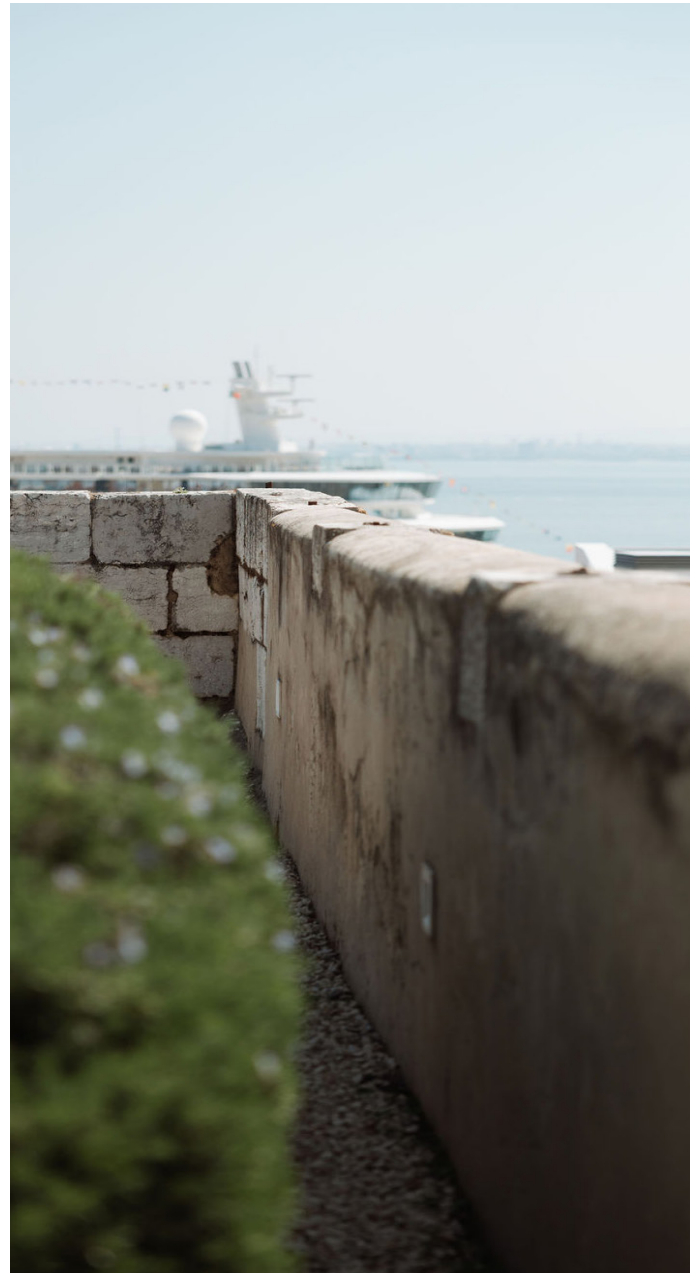
Preserved within the hotel's outdoor area, part of the walkway of the ancient Moorish Wall can still be seen today. This defensive structure was built during the Islamic period, between the ninth and eleventh centuries, when Lisbon was known as al-Ushbuna.

Constructed to protect the city, the wall defined the urban core and followed the hillside down towards the Tagus River, enabling surveillance and defence of the territory.

Along the wall, the patrol walkway was used by guards responsible for protecting the city. Following the Christian conquest of Lisbon in 1147, the wall remained a central element of the city. As Lisbon expanded, it gradually lost its defensive function and became incorporated into new constructions.

Over the centuries, houses, gardens and buildings were built upon this structure, creating a layering of different periods that continues to define Alfama's identity today.

The remains preserved here recall a time when Lisbon was a fortified city and these walls marked the boundary between the protected interior and the outside world.



Muralhas

Preservada na área exterior do hotel, é hoje visível parte do caminho de ronda da antiga Cerca Moura, a muralha construída durante o período islâmico, entre os séculos IX e XI, quando Lisboa era conhecida como al-Ushbuna.



Erguida para proteger a cidade, esta estrutura delimitava o núcleo urbano e acompanhava a encosta até ao rio Tejo, permitindo a vigilância e defesa do território. Ao longo da muralha, o caminho de ronda era utilizado pelos guardas que asseguravam a proteção da cidade.

Após a conquista cristã de Lisboa em 1147, a muralha manteve-se como elemento central da cidade. Com o crescimento urbano, foi perdendo a sua função defensiva e acabou por ser progressivamente integrada em novas construções.

Ao longo dos séculos, casas, jardins e edifícios foram sendo construídos sobre esta estrutura, numa sobreposição de épocas que ainda hoje define a identidade de Alfama.

Os vestígios aqui preservados recordam um tempo em que Lisboa era uma cidade fortificada, e em que estas muralhas marcavam a fronteira entre o interior protegido e o mundo exterior.